

Bresser desmente notícia¹⁶² de rompimento com BIRD

por Cláudia Safatle
de Brasília

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, que retornou de Washington na última quinta-feira, negou que o Banco Mundial (BIRD) tenha interrompido o fluxo de empréstimo ao Brasil até que o governo faça um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

"As notícias de rompimento do BIRD com o Brasil são rigorosamente falsas", disse o ministro à repórter Thais Bastos, deste jornal, assinalando que o caso do co-financiamento do BIRD ao programa de recuperação do setor de energia elétrica — cujo empréstimo de US\$ 500 milhões ainda não foi liberado pelo banco — está demorando porque o processo burocrático "é lento".

Bresser Pereira acentuou contudo: "Não há dúvida de que tanto o BIRD quanto o Clube de Paris poderão aumentar os empréstimos ao Brasil a partir de um acordo com o FMI". Exatamente em função disso "é que eu já deixei bem

claro que assim que fizermos um acordo com os bancos privados, faremos um acordo com o FMI, desde que eles aceitem e adotem as metas que nós propomos".

O ministro da Fazenda informou ainda que neste mês chega ao Brasil uma missão do BIRD para as consultas periódicas que faz a instituição e um dos assuntos que o ministro pretende desenvolver com a missão referem-se às reformas estruturais no comércio exterior.

SARNEY

O presidente José Sarney está satisfeito com os resultados obtidos até agora pelo ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, na renegociação da dívida externa e considerou, durante despacho com o ministro na tarde de sexta-feira, que "houve um grande avanço político na negociação" que, segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Antônio Frota Neto, "precisa traduzir-se em resultados econômicos concretos", teria comentado o presidente da República.